

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2025
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 067

Verdejar



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação LOCALS APPROACH

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação SOU LARGO, Crl - Cooperativa de responsabilidade limitada

Designação Associação Florestas na Cidade

Designação Grupo de Residentes Permanentes do Jardins do Bombarda

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Verdejar

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

ODS 2030 Cidades e Comunidades Sustentáveis

Produção e Consumo Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução Verdejar é um projeto de viveiros de plantas quilómetro 0, onde moradores, vizinhos, e cidadãos curiosos se encontram para produzir mudas para hortas, escolas e projetos de Lisboa a partir dos Anjos. Capacitam-se moradores e grupos vulneráveis e interessados em jardinagem e práticas de economia verde num espaço de encontro e regeneração urbana, guiado pela circularidade e pela partilha. Verdejar propõe testar um modelo de negócio social sustentável, inclusivo e enraizado na comunidade.

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade surge pela exploração do viveiro: na venda de mudas, na capacitação contínua de voluntários e cuidadores que asseguram o seu funcionamento, e na rede de parceiros que se quer em expansão. A feira mensal de produtos orgânicos e o Centro de Recolha Circular serão sementes que, através da rede de vizinhos e parceiros, continuarão a florescer, permitindo a continuidade pós-projeto.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>O território dos Anjos apresenta uma das densidades populacionais mais elevadas de Lisboa, com 15.840 hab./km² e apenas com 4,24m² de espaço verde de gestão pública por habitante, valor inferior aos 9m² recomendados pela OMS. Neste território e arredores, não existe qualquer espaço de produção alimentar, e a oferta de plantas biológicas em Lisboa é limitada, com os viveiros mais próximos a mais de 40km.</p> <p>O grupo de cuidadores dos Jardins do Bombarda, (BIP/ZIP 2024 Ecossistemas), identificou a necessidade de capacitação e acompanhamento técnico para potenciar a intervenção.</p> <p>Tem-se verificado uma procura crescente de mudas de plantas e suporte técnico para projetos de agricultura urbana, impulsionada por iniciativas locais e programas de sustentabilidade ativos na cidade. Esta tendência evidencia uma oportunidade estratégica para responder a necessidades emergentes.</p> <p>A freguesia de Arroios apresenta também fragilidades sociais significativas: 16% de taxa de desemprego, 25% da população com 65 ou mais anos que segundo o Índice de Vulnerabilidade de Idosos da plataforma RADAR, apresenta um dos totais mais elevados da cidade.</p> <p>É a partir dos Jardins que se pretende promover o encontro e a participação ativa combatendo fenómenos de exclusão social e sedentarismo.</p> <p>Verdejar é a resposta integrada que articula capacitação comunitária, economia circular e empreendedorismo social - criando oportunidades num modelo sustentável e replicável.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	<p>O projeto Verdejar visa criar e testar um modelo de empreendedorismo social verde, baseado na conceção, implementação e gestão colaborativa de um viveiro de plantas comunitário regenerativo, localizado nos Jardins do Bombarda. Esta infraestrutura funcionará como um ponto de produção local de mudas de plantas em modo orgânico e de baixo impacto, promovendo a regeneração ecológica urbana e a ativação comunitária.</p> <p>Alinhado com a temática "Promoção de Competências e Empreendedorismo", o projeto dirige-se prioritariamente a moradores do BIP/ZIP dos Anjos e da cidade de Lisboa, com foco em pessoas em situação de vulnerabilidade - nomeadamente desempregados, desocupados, séniores em risco de isolamento ou exclusão social - promovendo a sua capacitação através de oficinas práticas de jardinagem urbana, propagação de plantas, compostagem, agroecologia e empreendedorismo social verde.</p> <p>Para além da capacitação, o projeto visa promover atividades ocupacionais de base ecológica, que valorizam os</p>



saberes locais e reforçam o sentido de pertença, criando oportunidades de participação ativa, inclusão social e desenvolvimento de competências técnicas e humanas. O viveiro será também um espaço de encontro intergeracional, inovação e experimentação, sustentado por princípios de economia circular e solidariedade. Este funcionará como infraestrutura de produção de plantas quilómetro zero (com uma pegada ecológica mínima), respondendo à crescente procura por mudas ecológicas para hortas comunitárias, hortas escolares e projetos agroflorestais urbanos, entre outros, enquanto reforçará e capacitará o grupo de cuidadores dos Jardins do Bombarda, ampliando a sua ação enquanto rede comunitária de regeneração urbana, apostando na criação de circuitos locais de troca, venda e doação de plantas, de forma a fomentar economias verdes, locais e socialmente justas.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Construção colaborativa do Viveiro Verdejar

Dar forma ao viveiro comunitário através da construção colaborativa da sua infraestrutura essencial: canteiros elevados, bancadas de trabalho, vermicompostores e zonas de propagação.

Este espaço nascerá das mãos de moradores, cuidadores e participantes, construído com materiais essencialmente reutilizados e princípios de baixo impacto ambiental, eficiência energética e seguindo práticas de circularidade e eficiência ecológica.

Mais do que erguer estruturas, é lançar as raízes de um lugar vivo: uma maternidade de plantas e de ideias, onde crescerão mudas para providenciar as hortas e projetos de Lisboa e arredores, conhecimento e novas formas de regeneração urbana.

Será esta base física - desenhada à medida das necessidades da comunidade - que permitirá desenvolver as oficinas de capacitação e a produção local de plantas quilómetro zero, apoiar as hortas da cidade e fomentar o fortalecimento do ecossistema comunitário dos Jardins do Bombarda.

Sustentabilidade

A infraestrutura do viveiro é a semente onde se inscreve todo o futuro do projeto. É ela que sustentará a produção contínua de plantas, a capacitação de novos cuidadores e a construção de um modelo de negócio social verde. Gerido inicialmente pela equipa do projeto e, progressivamente, pelos cuidadores e participantes



formados, o espaço viverá da sua simplicidade: materiais essencialmente reutilizados, soluções práticas, custos reduzidos e a força de uma rede comunitária ativa. A venda de plantas e a circulação de saberes e recursos irão alimentar e garantir a manutenção do viveiro e a sua missão.

Mais do que um local físico, será uma infraestrutura viva e adaptativa, enraizada no território, capaz de fazer florescer autonomia, resiliência e novos começos.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Reforçar a Circularidade

Consolidar o viveiro comunitário como um espaço produtivo, circular e de proximidade, ativando uma rotina viva de propagação de plantas, compostagem comunitária, a partir do reaproveitamento de resíduos e gestão colaborativa. Este espaço será um ponto de encontro de recursos e saberes, onde mudas orgânicas de plantas km0 serão cultivadas para abastecer hortas e projetos locais, colmatando essa necessidade e contribuindo para as paisagens urbanas dos BIP/ZIP e da cidade de Lisboa. Nascerá também um centro de recolha e reutilização de materiais - vasos, substratos, plantas em fim de vida, cartão -, onde estes ganham nova vida e circulam novamente. Todos os meses, o viveiro abrirá as portas a feiras de produtos biológicos e hortícolas, criando momentos de encontro e troca, com edições especiais dedicadas à partilha de sementes, saberes e práticas regenerativas. Durante o projeto, a teia de relações será ampliada através de parcerias com iniciativas de agroecologia, permacultura e agricultura regenerativa, permitindo testar novas práticas e integrar o viveiro em redes de transformação ecológica. O viveiro viverá através da ação dos cuidadores, dos residentes dos Jardins do Bombarda, dos novos participantes e dos coletivos que se conectarem, expandindo organicamente o projeto.

Sustentabilidade

A gestão do viveiro será partilhada entre cuidadores, participantes e voluntários, com organização rotativa e enraizada no grupo de cuidadores existente. A microprodução de plantas e a possibilidade de venda criarão condições para testar um grau de autossuficiência e reinvestimento local, contribuindo para a viabilidade do modelo a médio-prazo, definido nas oficinas da Nova-SBE (parceiro informal) de economia verde e social. Pretende-se ainda durante o ano de execução, estabelecer sinergias e articular o projeto com o programa Lisboa a Compostar, integrando o viveiro na rede municipal de compostagem comunitária e reforçando o seu papel como núcleo de circularidade, educação ecológica e regeneração urbana.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição	<p>Capacitar para a Sustentabilidade</p> <p>O projeto Verdejar propõe criar um percurso de capacitação prática em sustentabilidade urbana, dirigido a moradores do território BIP/ZIP Anjos, com especial atenção a desempregados, desocupados e sêniiores em risco de exclusão. Através do trabalho em rede com parceiros do projeto, será feita uma mobilização ativa de novos participantes, com o objetivo de capacitar futuros cuidadores dos Jardins do Bombarda e do viveiro comunitário.</p> <p>Através de oficinas práticas de jardinagem urbana, manutenção de viveiros, agroecologia, compostagem e empreendedorismo social verde, os participantes adquirirão e desenvolverão competências técnicas aplicáveis, na sua casa, na sua rua e no seu bairro.</p> <p>As oficinas, além de qualificarem, terão um forte caráter de integração social, funcionando como atividades ocupacionais de combate ao isolamento sénior e envolvimento comunitário.</p> <p>Este percurso de capacitação é uma resposta aos elevados índices de desemprego, desocupação e envelhecimento populacional, fatores que aprofundam a exclusão social e a vulnerabilidade económica.</p> <p>Ao integrar os participantes na rede de gestão do viveiro comunitário, o projeto criará oportunidades reais de participação ativa, construção coletiva e desenvolvimento de um modelo de negócio social baseado na regeneração ecológica e na inovação social.</p>
Sustentabilidade	<p>A sustentabilidade desta ação será garantida pela integração progressiva dos formandos na gestão rotativa do viveiro comunitário, reforçando o grupo de cuidadores e assegurando a continuidade das atividades, da produção de plantas e da manutenção do espaço. Este modelo colaborativo permitirá criar uma rede local de apoio e corresponsabilidade, fortalecendo o enraizamento comunitário.</p> <p>A estratégia durante o ano de execução, inclui a procura e desenvolvimento de parcerias com entidades locais - como o Centro de Saúde da Freguesia - para incorporar as oficinas no âmbito da "prescrição social", promovendo a participação contínua de novos utentes e moradores, permitindo acolher públicos diversos e ampliar o impacto social das ações de capacitação.</p> <p>A capacitação prática proporcionada permitirá aos participantes replicar os conhecimentos adquiridos, nas suas casas, hortas urbanas, projetos agroecológicos e iniciativas de economia verde, expandindo o impacto do projeto para outros territórios e redes.</p> <p>Pretende-se ainda transformar este percurso num programa de formação certificada. Para isso, durante a execução do projeto, serão iniciados contactos com entidades formadoras e certificadoras, estruturando os conteúdos e metodologias com esse objetivo.</p> <p>Por fim, a criação de um modelo de microprodução e venda de plantas irá gerar receitas próprias, fomentando a autonomia financeira e assegurando a sua continuidade como motor de</p>



inclusão, regeneração e desenvolvimento comunitário.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Estufa Verdejar
Recursos humanos	Prestadores de serviços para arquitetura, desenho e auto-construção comunitária da infraestrutura do viveiro (estufa/maternidade, bancadas e canteiros elevados). Coordenador operacional do projeto: prestador de serviços da Locals Approach (75% de tempo), com experiência em agroecologia e gestão de projetos. (Atividade 2) Serviços do parceiro LARGO: registo audiovisual, produção de conteúdos e apoio à comunicação e divulgação do projeto. (Atividade 6)
Local: entidade(s)	Sou Largo Crl
Valor	13604 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	6
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Verde ao dia
Recursos humanos	Coordenador operacional do projeto: prestador de serviços da Locals Approach (75% de tempo), com experiência em agroecologia e gestão de projetos. (Atividade 2) Serviços do parceiro LARGO: registo audiovisual, produção de conteúdos e apoio à comunicação e divulgação do projeto. (Atividade 6) Grupo Informal de Cuidadores dos Jardins do Bombarda: voluntários e participantes com envolvimento regular na manutenção do espaço e apoio às atividades do projeto. (Apoio não financeiro)
Local: entidade(s)	Sou Largo Crl
Valor	18427 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal



Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Capacitar a Verdejar
Recursos humanos	<p>Coordenador operacional do projeto e facilitador das oficinas .2, .3 e .5: prestador de serviços da Locals Approach (75% de tempo), com experiência em agroecologia e gestão de projetos. (Atividade 2)</p> <p>Serviços do parceiro LARGO: registo audiovisual, produção de conteúdos e apoio à comunicação e divulgação do projeto. (Atividade 6)</p> <p>Facilitadores/as para oficinas de jardinagem urbana, jardinagem em casa e gestão de hortas comunitárias.</p> <p>Facilitador/a para oficinas de compostagem e fermentação.</p> <p>Facilitador/a para oficina de introdução ao biomimetismo.</p> <p>Facilitadores/as da Florestas na Cidade: vermicompostagem e introdução à agroecologia.</p> <p>Facilitadores/as do parceiro informal Nova-SBE (Ver anexo 2.1)</p>
Local: entidade(s)	Sou Largo Crl
Valor	7678 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	180
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 4	Centro Verdejar
Recursos humanos	<p>Coordenador operacional do projeto: prestador de serviços da Locals Approach (75% de tempo), com experiência em agroecologia e gestão de projetos. (Atividade 2)</p> <p>Serviços do parceiro LARGO: registo audiovisual, produção de conteúdos e apoio à comunicação e divulgação do projeto. (Atividade 6)</p> <p>Apoio logístico e organização do centro de recolha e ponto de venda assegurado por recursos humanos do parceiro LARGO (apoio não financeiro)</p> <p>Voluntário/a de apoio à dinamização do centro de recolha e à manutenção do viveiro comunitário. (apoio não financeiro)</p> <p>Grupo de Cuidadores dos Jardins do Bombarda: voluntários com participação ativa na manutenção do espaço e apoio às atividades. (apoio não financeiro)</p>



Local: entidade(s) Sou Largo Crl
 Valor 1210 EUR
 Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
 Periodicidade Semanal
 Nº de destinatários 150
 Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 5 Mercado Mensal Verdejar

Recursos humanos Coordenador operacional do projeto: prestador de serviços da Locals Approach (75% de tempo), com experiência em agroecologia e gestão de projetos. (Atividade 2)
 Serviços do parceiro LARGO: registo audiovisual, produção de conteúdos e apoio à comunicação e divulgação do projeto. (Atividade 6)
 Recursos humanos do parceiro LARGO para apoio na organização e logística dos mercados mensais. (apoio não financeiro)
 Voluntário/a para apoio na organização e logística dos mercados e na relação com participantes. (apoio não financeiro)

Local: entidade(s) Sou Largo Crl
 Valor 1000 EUR
 Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
 Periodicidade Mensal
 Nº de destinatários 1000
 Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 6 Coordenação e comunicação Verdejar

Recursos humanos Coordenador operacional do projeto: prestador de serviços da Locals Approach (75% de tempo), com experiência em agroecologia e gestão de projetos. (Atividade 2)
 Serviços do parceiro LARGO: registo audiovisual, produção de conteúdos e apoio à comunicação e divulgação do projeto.
 Representantes indicados pelos parceiros (formais e informais) para acompanhamento e participação nas reuniões trimestrais de planeamento, monitorização e avaliação.



Local: entidade(s)	Localsapproach e Sou Largo Crl
Valor	8058 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 3, Mês 6, Mês 9, Mês 12
Periodicidade	PontualTrimestral
Nº de destinatários	4000
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

6

Constituição da equipa de projeto

Função

Coordenador operacional e facilitador de oficinas

Horas realizadas para o projeto

1344

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Especialistas em arquitetura e construção comunitária -
Atividade 1

Horas realizadas para o projeto

120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Grupo de voluntários com envolvimento ativo na
dinamização do viveiro - Atividade 2

Horas realizadas para o projeto

480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Não Financeira

Morador no bairro do projeto

Sim



	Função	Comunicação e registo audiovisual - Elemento designado pelo parceiro LARGO - Atividade 6
Horas realizadas para o projeto		30
Tipo de afetação ao BIP/ZIP		Financeira
Morador no bairro do projeto		Não
	Função	Apoio logístico e de organização - Recurso humano designado pelo parceiro LARGO - Atividade 4 e 5
Horas realizadas para o projeto		120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP		Não Financeira
Morador no bairro do projeto		Não
	Função	Facilitadores/as das oficinas temáticas - prestadores de serviços e parceiros - Atividade 3
Horas realizadas para o projeto		108
Tipo de afetação ao BIP/ZIP		Financeira
Morador no bairro do projeto		Não
	Função	Voluntário/a de apoio ao centro de recolha - Atividade 4
Horas realizadas para o projeto		80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP		Não Financeira
Morador no bairro do projeto		Sim
	Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)		1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto		1
	Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é		



possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	404
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2250
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	2
Nº de destinatários mulheres	101
Nº de destinatários desempregados	25
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	25
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	30
Nº de destinatários imigrantes	30
Nº de destinatários em situação vulnerável	65
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	2
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	6
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Nº de produtores locais e projetos	



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

envolvidos na at.5	10
Nº de plantas oferecidas a projetos, parceiros, moradores bip/zip	650
Nº de moradores bipzip a doarem materiais para a at.4	40

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	0 EUR
Encargos com pessoal externo	29383 EUR
Deslocações e estadias	384 EUR
Encargos com informação e publicidade	5595 EUR
Encargos gerais de funcionamento	4275 EUR
Equipamentos	10340 EUR
Obras	0 EUR
Total	49977 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	LOCALS APPROACH
Valor	49977 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Associação Localsapproach
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	9000 EUR

Descrição A Locals assegura diversos apoios não financeiros essenciais à execução do projeto. Garante parte dos encargos com pessoal externo, nomeadamente voluntários para o apoio nas às atividades do projeto e sem imputação ao orçamento. Parte dos encargos gerais de funcionamento da associação serão suportados pela Locals, incluindo renda e alguns consumíveis. A associação disponibiliza também, sem custos para o projeto, o seu espaço de trabalho nos Jardins do Bombarda para reuniões de equipa e tarefas de gestão.



Será igualmente assegurada a cedência de equipamentos eletrónicos e outros, e materiais próprios para apoio à gestão do projeto, às oficinas de capacitação, incluindo ferramentas manuais, elétricas e materiais ligados à jardinagem e agricultura urbana. Estes recursos contribuirão diretamente para a execução das oficinas, a manutenção do viveiro e o desenvolvimento das atividades do projeto, reforçando a sustentabilidade operacional da iniciativa.

Entidade Sou Largo Crl

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 7500 EUR

Descrição A LARGO disponibiliza apoio logístico e material ao projeto Verdejar, através da cedência do espaço que gere dos Jardins do Bombarda, de equipamentos e materiais próprios para as diferentes atividades do projeto. Este apoio inclui ferramentas, utensílios e consumíveis utilizados nas oficinas temáticas realizadas nos Jardins do Bombarda, contribuindo para a componente prática e de capacitação do projeto. Adicionalmente, assegura o apoio logístico necessário à organização da feira mensal Verdejar, colocando ao serviço do projeto materiais, equipamentos e ferramentas para montagem e dinamização do evento, incluindo estruturas de apoio, mobiliário e elementos de sinalética ou comunicação. A LARGO designará ainda um representante para participar nas reuniões trimestrais de avaliação e planeamento, assegurando a articulação contínua com a equipa promotora e os restantes parceiros. Estes apoios não implicam custos diretos para o projeto e representam uma mais-valia essencial para o funcionamento regular das atividades, promovendo a autonomia operacional do projeto e reforçando a sua integração no ecossistema comunitário dos Jardins do Bombarda.

Entidade Associação Florestas na Cidade

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1500 EUR

Descrição A Associação Florestas na Cidade disponibiliza apoio logístico ao projeto Verdejar, através da cedência de equipamentos e materiais próprios utilizados nas oficinas temáticas. Este apoio inclui ferramentas manuais, utensílios específicos e consumíveis necessários à realização de atividades práticas, como sessões de compostagem, construção de vermicompostores e introdução à agroecologia. Estes recursos, fundamentais para a componente formativa e demonstrativa do projeto, serão mobilizados pela associação em articulação com a equipa promotora, sem encargos para o orçamento da candidatura.



A Florestas na Cidade designará ainda um representante para participar nas reuniões trimestrais de monitorização e avaliação do projeto, assegurando a articulação contínua com os parceiros e contribuindo ativamente para o acompanhamento e afinação das estratégias de execução.

Entidade Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500 EUR

Descrição A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, através do Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos, assegura apoio não financeiro ao projeto Verdejar, através da alocação de tarefas a técnicos designados para a mobilização de utentes seniores para participação nas oficinas e rotinas do viveiro, promovendo o envelhecimento ativo e a inclusão social no território dos Anjos.
Inclui ainda a designação de um representante para participar nas reuniões trimestrais de avaliação e planeamento do projeto, assegurando uma articulação contínua com a equipa promotora e os restantes parceiros, e contribuindo para o alinhamento das estratégias com os objetivos sociais da instituição.

Entidade cadeira ERA em Inovação Social da Nova SBE

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1000 EUR

Descrição A cadeira ERA em Inovação Social da Nova School of Business and Economics (Nova SBE), enquanto parceiro informal do projeto Verdejar (ver anexo 2.1), contribui com apoio técnico e logístico, disponibilizando materiais próprios para as oficinas temáticas. Este apoio inclui consumíveis, ferramentas e recursos pedagógicos usados em sessões de capacitação..
Será designado um representante da Nova SBE para integrar as reuniões trimestrais de monitorização e avaliação do projeto, assegurando a articulação com a equipa promotora e os restantes parceiros.
Com este contributo, reforça a ligação entre a academia e a comunidade, promovendo a inovação social, a sustentabilidade económica e a capacitação das redes locais envolvidas no Verdejar.

TOTAIS

Total das Actividades 49977 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 19500 EUR



